



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS**

**ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO 2019**

**Coordenadoria Geral de Administração e Finanças**

Coordenadoria de Finanças e Contabilidade

Telefone: (35) 3295-9708 Ramal 9783



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais

**Equipe**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato  
**Diretor Geral**

Otávio Soares Papparidis  
**Diretor de Administração e Planejamento**

Antônio Marcos de Lima  
**Coordenador Geral de Administração**

**Equipe de elaboração**

Dayene de Freitas Oliveira  
**Coordenadora de Finanças e Contabilidade**

Joselaine Sales da Silva Vidigal  
Marina Gonçalves  
Thiago Theodoro de Carvalho  
**Contadores**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>4</b>
1.1 Consolidação das Demonstrações Contábeis	4
1.2 Conta Única do Governo Federal	5
1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores	5
1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros	6
1.5 Restos a Pagar	7
1.6 Demonstrativos Contábeis	7
<b>2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>7</b>
<b>3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP</b>	<b>13</b>
3.1 Imobilizado	13
3.2 Bens Móveis	17
3.3 - Bens Imóveis - Imobilizado	19
3.4 Intangível	21
3.5 Obrigações Contratuais	23
3.6 Fornecedores e Contas a Pagar	25
3.7 Patrimônio Líquido	27
<b>4. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>28</b>
4.1 Resultado Patrimonial	28
4.2 Variações Patrimoniais Aumentativas	29
4.3 Variações Patrimoniais Diminutivas	30
<b>5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO</b>	<b>32</b>
5.1 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	33
<b>6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF</b>	<b>37</b>
6.1 Ingressos financeiros	37
6.2 Dispêndios	37
6.3 Recebimentos extraorçamentários e Despesas extraorçamentárias	38
6.4 Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas	39
6.5 Resultado Financeiro	40
<b>7. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC</b>	<b>42</b>
7.1 Atividades Operacionais	42
7.1.1 Ingressos	42
7.1.2 Desembolsos	44
7.2 Atividades de Investimento	44
7.3 Atividades de Financiamento	45

## **APRESENTAÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Campus Machado foi inaugurado oficialmente como Escola de Iniciação Agrícola de Machado em 3 de julho de 1957. Pelo Decreto nº 53.558 de 14/02/1964 foi transformado em Ginásio Agrícola de Machado e, pelo Decreto nº 83.935 de 04 de setembro de 1979, passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Machado. Hoje é uma autarquia Federal vinculada à SEMTEC/MEC, sob a égide da Lei Federal nº 8.731, de 16 de novembro de 1993 e com sede na Rodovia Machado – Paraguaçu, km 03 – Bairro Santo Antônio, CEP 37.750-000, Machado/MG, o Campus Machado, atento às transformações do mundo moderno, aos novos paradigmas da Educação Nacional e às crescentes exigências do mundo do trabalho, oferece aos seus alunos formação permanente para aquisição de competências e habilidades do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver no mais amplo sentido do desenvolvimento pessoal, social e profissional.

## **1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis do IFSULDEMINAS – Campus Machado, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto - Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), o objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da unidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

## **1.1 Consolidação das Demonstrações Contábeis**

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o IFSULDEMINAS faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de 5º nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

## **1.2 Conta Única do Governo Federal**

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFSULDEMINAS quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

### **1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores**

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

### **1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros**

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro

lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

### **1.5 Restos a Pagar**

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

### **1.6 Demonstrativos Contábeis**

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil do Campus Machado, por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

## 2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSULDEMINAS tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### *a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras*

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### *b) Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### *c) Créditos a Curto Prazo*

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

### *d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo*

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à

negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

***e) Estoques***

Compreendem as mercadorias que compõe o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

***f) Ativo Realizável a Longo Prazo***

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

***g) Investimentos***

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo

método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (I) valor justo; e (II) custo depreciado. No âmbito do IFSULDEMINAS, não há essa categoria de investimentos.

#### ***h) Imobilizado***

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

#### ***i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet***

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de

seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### ***j) Passivos Circulantes e Não Circulantes***

As obrigações do IFSULDEMINAS são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

#### ***l) Provisões***

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais o IFSULDEMINAS figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF9, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

#### ***m) Ativos e Passivos Contingentes***

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja

existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

***n) Apuração do resultado***

No modelo PCASP, é possível a apuração dos resultados Patrimonial, Orçamentário e Financeiro.

***(n.1) Resultado patrimonial***

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

***(n.2) Resultado orçamentário***

O regime orçamentário do IFSULDEMINAS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre

as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

***(n.3) Resultado financeiro***

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFSULDEMINAS. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFSULDEMINAS, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### **3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP**

As notas do BP foram elaboradas em consonância com as orientações e os relatórios/consultas criadas e disponibilizadas no Tesouro Gerencial (TG)<sup>1</sup> pela CCONT/STN.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

#### **3.1 Imobilizado**

- (a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão no IFSULDEMINAS tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

---

<sup>1</sup> O novo Sistema da Secretaria do Tesouro Nacional, o Tesouro Gerencial (TG), é uma ferramenta para consulta de informações do SIAFI, construído em uma plataforma de business intelligence (a mesma utilizada no Sistema de Informações de Custos). Desde 2015, esse sistema substituiu o SIAFI Gerencial para consulta da execução orçamentária e financeira e o Sistema de Informações de Custos (SIC) para consulta de informações de custos do Governo Federal.

**(a.1) Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**(a.2) Reavaliação dos bens imóveis**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No IFSULDEMINAS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do

terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelo Engenheiro do Campus.

**(a.3) Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado**

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos; e ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foram formadas comissões de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. Foi efetuado a princípio a reavaliação dos bens que contabilmente já estão em fase avançada de depreciação, sendo estes, os itens que estão com mais de 50% de seu valor depreciado.

Cabe destacar que as informações relativas à depreciação dos bens móveis, estão sendo executadas em todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS. Os cálculos foram iniciados e os respectivos registros, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330. O controle é realizado pelo Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP.

No encerramento do exercício de 2019 o IFSULDEMINAS – Campus Machado apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 48 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela 01.

**Tabela 01 – Imobilizado – Composição**

	31/12/2019	31/12/2018	R\$ 1,00 AH (%)
<b>Bens Móveis</b>			
Valor Bruto Contábil	15.698.224,73	15.186.655,82	3,37
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-5.556.739,52	-4.740.016,94	17,23
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-

<b>(=) Valor Líquido</b>	<b>10.141.485,21</b>	<b>10.446.638,88</b>	<b>-2,92</b> -
<b>Bens Imóveis</b>			
Valor Bruto Contábil	38.080.584,47	37.775.385,61	0,81
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	-263.550,20	-212.991,43	23,74
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
<b>(=) Valor Líquido</b>	<b>37.817.034,27</b>	<b>37.562.394,18</b>	<b>0,68</b>
<b>Total</b>	<b>47.958.519,48</b>	<b>48.009.033,06</b>	<b>0,11</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

O saldo da conta 1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS apresentou o impacto no período de R\$ 816.722,58 com variação positiva de 17,23% em relação ao exercício anterior. Essa variação foi composta pelos seguintes itens, a saber:

- a) Apropriação de depreciação conforme Relatório SUAP - Depreciação por Elemento de Despesa para itens com aquisição antes de 2010. O valor total apropriado no ano foi de R\$ 32.628,13.
  
- b) Apropriação de depreciação conforme Relatório SUAP - Depreciação por Elemento de Despesa para itens adquiridos de 01/01/2010 até 31/12/2019. O valor total apropriado no ano foi de R\$ 819.920,95.
  
- c) Transferência de Depreciação no valor de R\$ 19.837,96. Segue um detalhamento das principais movimentações:
  - 1) Transferência de Bens Móveis/depreciação (VEÍCULO CHEVROLET MONTANA) patrimônio 2024188 Requisição 11802 - (SANTANTÔNIO METÁLICO) patrimônio 1900355 Requisição 11801 - (FIAT LINEA)patrimônio 1226046 Requisição 11798 Processo Eletrônico 23343.000271.2019-06. Janeiro de 2019.
  
  - 2) Transferência de bem móvel e respectiva depreciação, patrimônios 1225352/1226268/1226270/1228250/1228251/1900090/1900092,(poltronas) processo 23343.000997.2019-31, requisição 11987. Fevereiro de 2019.

- 3) Transferência de Bens Móveis e respectiva depreciação conforme processo 23343.003051.2019-26 requisições 13125/13127/13153. Agosto de 2019.
  
- d) Baixa de depreciação no valor de R\$ 55.664,46. Segue um detalhamento das principais movimentações:
  - 1) Baixa da depreciação referente Patrimônio conforme solicitação da coordenadora de materiais e patrimônio, memorandos 009/2019 - Processo 23345.000129-2019-31.Complemento 2019PA00014. Março de 2019.
  - 2) Reavaliação de Bens Móveis conforme processo 23345.000396.2019-16. Elementos de despesa e números de patrimônios descritos em informações adicionais. Julho de 2019.

O valor apresentado na conta Depreciação / Amortização Acumulada dos Bens Imóveis R\$ 263.550,20 mil referem-se à conta (1.2.3.8.1.02.00) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS (realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG).

### **3.2 Bens Móveis**

Os bens móveis do IFSULDEMINAS – Campus Machado, em 31/12/2019 apresentou um total bruto de R\$ 15.698.224,73 milhões, com uma redução de - 2,92%, em seu valor líquido, distribuídos conforme detalhado na tabela 02.

**Tabela 02 – Bens Móveis – Composição**

	R\$ 1,00			
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) Total Bruto 31/12/2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	6.877.749,16	6.771.036,36	1,58	43,81
Bens de Informática	3.228.111,68	2.950.259,86	9,42	20,56
Móveis e Utensílios	2.564.798,10	2.558.326,82	0,25	16,34
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	929.464,12	915.286,87	1,55	5,92
Veículos	1.551.226,46	1.439.204,38	7,78	9,88
Bens Móveis em Andamento	68.177,59	68.177,59	0	0,43
Armamentos		-		
Semoventes e Equipamentos de Montaria	135.667,85	128.225,85	5,80	0,86
Demais Bens Móveis	343.029,77	356.138,09	- 3,68	2,19
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-5.556.739,52	-4.740.016,94	17,23	35,40
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
<b>Total Líquido</b>	<b>10.141.485,21</b>	<b>10.446.638,88</b>	<b>xx</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

A variação negativa de -3,68% apresentada na conta Demais Bens Móveis refere-se, em sua maior parte, a uma baixa de patrimônio solicitada pela coordenação de materiais e patrimônio, memorando 009/2019 - Processo 23345.000129-2019-31 na conta 123119909 - Peças não incorporáveis a imóveis - no valor de R\$ 13.107,60. O processo em questão trata de uma retificação de natureza de despesa (Drywall) (PA2019PA000014). Com isso, o valor do bem foi baixado da conta 123119909 - Peças não incorporáveis a imóveis -e lançado no conta 365010100 - Desincorporação de Ativos.

Cabe destacar, que o saldo que consta na conta 12.311.99.08 Bens Móveis a Classificar refere-se a projetos de pesquisas dentro do prazo de vigência, a medida em que as prestações de contas são apresentadas, realizamos as devidas reclassificações para as contas dos processos de prestação do Cartão Pesquisador.

Dos Bens Móveis registrados no IFSULDEMINAS – Campus Machado 43,81% referem-se à conta “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, a qual é composta conforme tabela 03.

Nessa tabela, verificamos a alta representatividade das contas Máquinas e Equipamentos Industriais (30,31%), Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário (13,47%) Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos (20,48%) em relação ao total do grupo. Isso se dá pelo fato de a instituição realizar a montagem e a instalação dos diversos

laboratórios de estudo para ministrar aulas práticas. Sabe-se que a instituição oferta diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação stricto sensu, nas mais diversas áreas (informática, engenharias, enfermagem, etc.), em diversos campi e, por esse motivo, são necessários laboratórios equipados com equipamentos modernos e em perfeitas condições de uso, capazes de auxiliar na oferta de ensino de qualidade. Alguns desses equipamentos utilizados nos laboratórios são muito específicos devido à natureza dos cursos, por esse motivo, possuem alto valor.

**Tabela 03 – Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas**

R\$ 1,00

	<b>31/12/2019</b>	<b>AV (%)</b>
Aparelhos de Medição e Orientação	432.039,72	6,28
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	102.778,25	1,49
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	1.408.539,47	20,48
Aparelho e Equipamento p/ Esportes E Diversões	68.535,90	1
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	313.796,53	4,56
Máquinas e Equipamentos Industriais	2.084.377,52	30,31
Máquinas e Equipamentos Energéticos	619.164,74	9
Máquinas e Equipamentos Gráficos	42.662,26	0,62
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	257.799,78	3,75
Equipamentos de Montaria	-	0
Equipamentos, Peças E Acessórios P/Automóveis	296,00	0,004
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	926.671,63	13,47
Equipamentos Hidráulicos E Elétricos	323.587,94	4,70
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	297.499,42	4,33
<b>Total</b>	<b>6.877.749,16</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019

### **3.3 - Bens Imóveis - Imobilizado**

Os Bens Imóveis do IFSULDEMINAS do Campus Machado em 31/12/2019 totalizam R\$ 37.626.784,41 milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no Siafi.

**Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição**

	R\$ 1,00			
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV(%) 31/12/2019
Bens de Uso Especial	21.691.095,45	21.691.095,45	0	57,65
Bens de Uso Comum do Povo	-	-	-	-
Bens Dominicais	-	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	16.389.489,02	16.084.290,16	1,89	43,05
Instalações	-	-	-	-
Demais Bens Imóveis	-	-	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-263.550,20	-212.991,43	0,23	- 0,7
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>37.817.034,27</b>	<b>37.562.394,18</b>		<b>0,17</b>

Fonte: SIAFI, TG, 2019

Os Bens de Uso Especial correspondem a 57,65% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFSULDEMINAS – Campus Machado, perfazendo o montante de R\$ 37.817.034,27 milhões, em 31/12/2019, a valores brutos. O alto valor da conta Bens Imóveis em Andamento se justifica pelo fato de que o Campus está em expansão, além de que é necessário a alocação de algumas obras na conta 12.321.01.00 - Bens de uso especial registrados no SPIUNet, que, para isso, está dependendo da averbação dos imóveis.

A variação positiva de 1,89% (R\$ 305.198,86) do período analisado refere-se aos seguintes eventos:

a-) Liquidação da nota fiscal 38 - CNPJ: 19.305.707/0001-34 - Vidraçaria Três Irmãos - Confecção e Instalação de Ponto de Ônibus. R\$ 14.250,00.

b-) Liquidação da nota fiscal 3 - 26614327/0001-47 - Duro na Queda Construções Ltda - Pavimentação Asfáltica. R\$ 12.708,70.

c-) Liquidação da nota fiscal 4 - 26614327/0001-47 - Duro na Queda Construções Ltda - Obras de Terraplanagem - Pavimentação Asfáltica. R\$ 102.990,50.

d-) Liquidação da nota fiscal 17 - 26614327/0001-47 - Duro na Queda Construções

Ltda - Serviço de Pavimentação Asfáltica. R\$ 55.695,80.

e-) Liquidação da nota fiscal 53 - 17 Medição da MG - Construção vias acesso do campus - Contrato 22/2016 - Construtora Única Ltda - CNPJ: 03.583.785/0001-60. R\$ 03.583.785/0001-60. R\$ 47.638,25.

f-) Liquidação da nota fiscal 53 - 17 Medição da MG - Construção vias acesso do campus - Contrato 22/2016 - Construtora Única Ltda - CNPJ: 03.583.785/0001-60. R\$ 03.583.785/0001-60. R\$ 35.588,91.

g-) Liquidação da nota fiscal 53 - 17 Medição da MG - Construção vias acesso do campus - Contrato 22/2016 - Construtora Única Ltda - CNPJ: 03.583.785/0001-60. R\$ 03.583.785/0001-60. R\$ 6.557,89.

h-) Liquidação da nota fiscal 53 - 17 Medição da MG - Construção vias acesso do campus - Contrato 22/2016 - Construtora Única Ltda - CNPJ: 03.583.785/0001-60. R\$ 03.583.785/0001-60. R\$ 3.934,36.

i-) Liquidação da nota fiscal 11 - Construtora Maiorca ME - CNPJ: 26.925.413/0001-10 - Obra do Polo de inovação tecnológica. Aproveitamento de empenho em nome da primeira colocada, conforme Parecer n.00014/2017/CPLC/PGF/AGU. O procurador federal deu parecer favorável para a contratação. R\$ 25.834,45.

Cabe destacar que os saldos de obras em andamento serão baixados quando não houver pendências e tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas e demais documentos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS – Campus Machado são constituídos de Imóveis de Uso Educacionais, terrenos, glebas e edifícios.

**Tabela 05 - Bens de Uso Especial – Composição**

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Terrenos, Glebas	4.900.000,00	4.900.000,00	0,00	22,59
Imóveis de Uso Educacional	15.165.074,58	15.165.074,58	0,00	69,91
Edifícios	1.626.020,87	1.626.020,87	0,00	7,50
<b>Total</b>	<b>21.691.095,45</b>	<b>21.691.095,45</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFLTG, 2019

No total dos bens de uso especial computa-se os registrados e os não registrados/cadastrados no SPIUnet.

### 3.4 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis podem ser classificados em duas categorias: com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Os ativos intangíveis adquiridos pelo IFSULDEMINAS – Campus Machado estão classificados com vida útil indefinida e foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente foi registrado como vida útil indefinida em dezembro/2019 através da 2019PA000058, processo 23345.00025.2019-11, no valor de R\$ 67.800,00.

O IFSULDEMINAS deu início aos estudos relacionados a ativos intangíveis com vida útil indefinida e planeja atender até o encerramento do exercício de 2019, onde serão testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS – Campus Machado, apresentou um saldo de R\$ 158.155,47 relacionado a intangível.

Na tabela 06, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

**Tabela 06 – Intangível – Composição**

R\$ 1,00

INTANGÍVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Software com Vida Útil Definida	-	-	-	
Software com Vida Útil Indefinida	158.155,47	86.226,41	83,42	100
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	-	-
Amortização Acumulada	-	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>158.155,47</b>	<b>86.226,41</b>	<b>83,42</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFLTG, 2019

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 100% do grupo. A variação de 83,42% entre os exercícios de 2018 e 2019 refere-se aos softwares desenvolvidos internamente, os quais foram registrados em dezembro de 2019 através da 2019PA000058, conforme mencionado anteriormente.

No quadro 01, são apresentados os Softwares de valores mais expressivos do IFSULDEMINAS – Campus Machado em 31/12/2019.

**Quadro 01 – Intangível Valores Relevantes**

R\$ 1,00

UG	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR
158304	SOLO NETWORK BRASIL LTDA - EPP CNPJ 00.258.246/0001-68	Licença De Software: Adobe CLP EDU Design & Web Premium CS6 Multiplataforma – NF 1904 / 2013NP000686.	R\$ 51.200,00
158304	Desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação do IFSULDEMINAS - Campus Machado	Software: Aplicação para Gestão de Visitas Técnicas. 2019PA000058.	R\$ 40.800,00
158304	Desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação do IFSULDEMINAS - Campus Machado	Software: Aplicação para Gestão de Recibo de Pagamento de Autônomo. 2019PA000058.	R\$ 24.500,00

158304	Softwares de Gestão Ltda CNPJ: 08.173.813/0001-95	Software: Licenças do Software GIZ. NF 2014/65. 2014NP639.	R\$ 12.250,00
158304	ALTERDATA COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE SISTEMAS CNPJ: 03.282.458/0001-79	Aquisição de Software Contábil. NF 30883. 2018PA27. 2014NP001395 (Reitoria)..	R\$ 8.032,80

Fonte: SIAFI, TG, 2019

### 3.5 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, O IFSULDEMINAS – Campus Machado, apresentou um saldo de R\$ 2.617.321,57 referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2019 a serem executadas nos próximos exercícios. A seguir, apresenta-se a tabela 07, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Composição**

	R\$ 1,00			
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Aluguéis	-	-	-	-
Fornecimento de Bens	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Seguros	22.479,80	22.479,80	0,00	0,86
Serviços	2.594.841,77	2.252.035,64	15,22	99,14
Demais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.617.321,57</b>	<b>2.274.515,44</b>	<b>15,07</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam cerca de 99,14% do total das obrigações assumidas pelo IFSULDEMINAS – Campus Machado ao final de 31/12/2019.

Na Tabela 08, apresentada a seguir, relaciona-se o saldo a executar dos cinco contratados mais significativos e o somatório dos demais, na data base de 31/12/2019.

**Tabela 08 – Obrigações Contratuais – Por Contratado**

	R\$ 1,00	
	31/12/2019	AV (%)
Contratado A – CONSTRUTORA MAIORCA EIRELI	677.654,02	25,89
Contratado B – ADCON ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI	556.041,98	21,24
Contratado C – FADEMA - FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO	310.536,5	11,86

Contratado D – PAPELARIA E COPIADORA COPYSUL LTDA	218.064,32	8,33
Contratado E – BID COMERCIAL EIRELI	207.614,00	7,93
Demais	647.410,75	24,73
<b>Total</b>	<b>2.617.321,57</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos contratos A, B, C, D e E, eles representam 75,26 % do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

**(a) Contratado A – CONSTRUTORA MAIORCA EIRELI:** Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil com a finalidade de construir o Polo de Inovação Tecnológica no campus Machado – UG 158304, vigência 04/07/2019 a 04/07/2020, valor contratado R\$ 703.488,47 e um saldo a executar de R\$ 677.654,02.

**(b) Contratado B - ADCON - ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI:** Prestação de serviços de mão de obra terceirizada em ambientes internos e externos do Campus Machado – UG 158304, nas seguintes áreas: Serviço de Apoio administrativo, técnico e operacional, vigência 30/11/2014 a 22/05/2020 (31º termo aditivo), valor contratado R\$ 994.262,58 (valor estimado para 6 meses referente ao termo aditivo 31), e um saldo a executar de R\$ 556.041,98.

**(c) Contratado C – FADEMA - FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO:** Prestação de serviços de Gestão de Projeto Extensão, denominado “Alvorada - Inclusão Social e Produtiva de Pessoas Egressas ao Sistema Prisional”, elaborado por servidor do IFSULDEMINAS – Campus Machado, contrato 28/2018, vigência de 20/12/2018 a 20/06/2020, valor contratado R\$ R\$ 614.559,00, e um saldo a executar de R\$ 307.279,50. E o saldo remanescente de R\$ 3.257,00 refere-se a contratos de prestação de serviços de Gestão de Projetos de Extensão.

**(d) Contratado D - PAPELARIA E COPIADORA COPYSUL LTDA:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de reprografia incluindo impressão, digitalização e reprodução (cópias e reprodução de documentos), com

fornecimento de equipamentos (máquinas reprográficas digitais), seus acessórios e consumíveis, em regime de comodato; fornecendo também: sistema de gerenciamento, pessoal qualificado para manutenção preventiva e corretiva, instalação dos equipamentos, suporte técnico local e orientação de usuários no uso dos equipamentos, substituição de equipamentos com defeito para minimizar o tempo de parada dos equipamentos em reparo, para unidades do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Machado, vigência 08/02/2019 a 08/02/2020. Valor contratado R\$302.400,00 anuais, e um saldo a executar de 218.064,32.

(e) **Contratado E – BID COMERCIAL EIRELI:** O objeto do presente instrumento é a contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de Mão de Obra em Manutenção de Equipamentos Diversos, que serão prestados no campus Machado – UG 158304, vigência 12/12/2018 a 12/12/2020, valor contratado R\$ R\$ 212.592,00 anuais, com saldo a executar de R\$ 207.614,00.

### 3.6 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS – Campus Machado apresentou um saldo em aberto de R\$ 8.026,37 relacionado com fornecedores e contas pagar.

A seguir, apresenta-se a tabela 09, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição**

	31/12/2019	31/12/2018	R\$ 1,00 AH (%)
Circulante	8.026,37	113.238,31	
Nacionais	8.026,37	113.238,31	-92,91
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	-	-	-
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.026,37</b>	<b>113.238,31</b>	

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS – Campus Machado apresentou um saldo na

conta de Fornecedores e Contas a Pagar de R\$ 8.026,37 referente aos Fornecedores Nacionais e está relacionado a Obrigações a Curto Prazo.

A variação negativa de -92,91% no saldo do grupo de contas “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” é em relação ao saldo apresentado em 31/12/2018, que era de R\$ 113.238,31 mil, está relacionada a execução das atividades do Campus, cujo pagamento das obrigações depende de liberação financeira da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO.

Na tabela 10, apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores, relativos ao encerramento do exercício de 2019, contratados pelo IFSULDEMINAS – Campus Machado.

**Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor**

	R\$ 1,00	
	<b>31/12/2019</b>	<b>AV (%)</b>
Fornecedor A – LUIS CARLOS DE PAIVA	4.842,56	60,33
Fornecedor B – ADCON ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI	2.423,45	30,19
Fornecedor C – MACROTEL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	760,36	9,47
<b>Total</b>	<b>8.026,37</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

**(a) Fornecedor A - LUIS CARLOS DE PAIVA:** Aquisição de material destinado a assistência social referente edital de chamada pública, NF 21487950. 2018NE800770. Dispensa 67/2018.

**(b) Fornecedor B - ADCON ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI:** NF nº 16 prestação de serviços terceirizados (contrato 43/2014) – posto atendente de Três Corações referente mês de novembro/2019.

**(c) Fornecedor C - MACROTEL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - ME:** NF 215 suporte e manutenção de alarmes CFTV, no sistema de hora trabalhada, com emprego de material, nas instalações do IFSULDEMINAS – Campus Machado, contrato 20/2019 referente ao mês de novembro.

### 3.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFSULDEMINAS – Campus Machado representa 99,86% do total da soma do passivo e do patrimônio líquido da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a tabela 11.

**Tabela 11 – Resultado do exercício**

	R\$1,00		
<b>Resultados</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>
<b>( - ) Resultado do exercício</b>	<b>-161.218,58</b>	1.514.772,82	<b>-110,64</b>
<b>( + ) Resultado de exercícios anteriores</b>	49.481.055,53	47.900.345,75	3,30
<b>( + ) Ajustes de exercícios anteriores</b>	<b>-122.661,13</b>	65.936,96	<b>-286,03</b>
<b>(=) Resultados Acumulados</b>	<b>49.197.175,82</b>	<b>49.481.055,53</b>	<b>-0,57</b>

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Nota-se que, em 31/12/2019, o “Patrimônio Líquido” do Campus Machado apresentou uma pequena redução de 0,57%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2018. Essa redução dá-se em virtude do resultado do exercício apresentar um déficit de -110,64%, bem como, a conta de ajustes de exercícios anteriores, ter apresentado uma redução de -286,03% no encerramento do exercício de 2019, referente basicamente a reavaliação de Bens Móveis com redução, conforme processo 23345.000396.2019-16.

#### **4. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP**

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP indica a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

##### **4.1 Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o Campus e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS – Campus Machado, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é

apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

#### 4.2 Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com R\$ 8.886.825,52 mil, representando 81,96% do total das VPAs, de acordo com a tabela 12.

**Tabela 12 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas**

	R\$ 1,00			
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>10.843.533,18</b>	<b>16.275.191,71</b>	<b>-33,37</b>	<b>100,00</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, serviços e Direitos	828.673,36	595.711,61	39,11	7,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	8.886.825,52	14.566.053,58	-38,99	81,96
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.126.792,44	1.097.306,06	2,69	10,39
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.241,86	16.120,46	-92,30	0,01

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Dentro do total das “Transferências e Delegações Recebidas”, o subgrupo que retrata mais de 95% do saldo é de “Transferências Intragovernamentais”, que são as transferências financeiras recebidas. Elas representam a disponibilidade financeira recebida como contrapartida dos recursos.

**Tabela 13 – Representatividade das Transferências e Delegações Recebidas**

	R\$ 1,00			
	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>8.886.825,52</b>	<b>14.566.053,58</b>	<b>-38,99</b>	<b>100,00</b>
Transferências Intragovernamentais	8.530.116,22	14.478.722,79	-41,09	95,99
Outras Transferências e Delegações Recebidas	356.709,30	87.330,79	308,46	4,01

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

O item “Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos” teve um aumento de 2,69% de 2018 para 2019. A maior variação neste grupo foi do subgrupo “Ganhos com

Desincorporação de Passivos”, que aumentou mais de 4.850% de um período para o outro.

**Tabela 14 – Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos**

R\$ 1,00

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>1.126.792,44</b>	<b>1.097.306,06</b>	<b>2,69</b>	<b>100,00</b>
Reavaliação de Ativos	85,30	196,82	-56,66	0,01
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.078.886,37	1.096.143,24	-1,57	95,75
Ganhos com Desincorporação de Passivos	47.820,77	966,00	4850,9	4,24

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

### 4.3 Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo das “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentou o saldo de 11.004.751,76 milhões no encerramento do exercício de 2019, representando um aumento de mais 25% no período.

**Tabela 15 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ 1,00

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>11.004.751,76</b>	<b>14.760.418,89</b>	<b>-25</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Encargos	54.772,66	380.196,60	-86	,50
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.389,16	3.739,70	151	0,09
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.497.544,00	12.539.664,00	-24	86,30
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	264,35	1.936,70	-86	0,002
Transferências e Delegações Concedidas	275.369,83	58.762,25	-369	2,5
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	114.698,58	676,00	16.867	1,04
Tributárias	11.438,76	7.754,93	48	0,10
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.041.274,42	1.767.688,71	-41	9,46

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O item que apresentou o maior montante do grupo das VPDs, com 86,30%, é o de

“Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, com R\$ 9.497.544,00 milhões, com redução de mais de 24% em 2019 com relação a 2018.

Esse item refere-se ao uso de materiais de consumo, serviços e a depreciação, amortização e exaustão. A conta que possui maior representatividade nesse grupo são os serviços de terceiros - PJ com R\$ 5.119.823,23 (54%).

O item “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”<sup>2</sup> representa 2,5% das VPDs, com total de R\$ 114.698,58 mil, e com aumento de mais de 16.867% em 2019 com relação a 2018.

A maior variação neste grupo foi do subgrupo “Incorporação de Passivos” - conta contábil 3.6.4.0.2.01.0.0 registra o valor total de recurso financeiro que o IFSULDEMINAS recebeu via TED até o período analisado. Contabiliza apenas as PFs recebidas de TEDs que ainda estão pendentes de aprovação de prestação de contas no sistema.

---

<sup>2</sup> Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos: representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação de ativos e perdas involuntárias. Compreende também a variação patrimonial diminutiva com incorporação de passivo e desincorporação de ativos, como por exemplo a desincorporação da dívida ativa tributária.

## **5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO**

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo contábil.

### **5.1 Déficit**

Por se tratar de uma Autarquia subordinada a um órgão superior (MEC), a UG 158304 Campus Machado é uma subunidade Gestora pertencente à Unidade Gestora 158137 Reitoria do IFSULDEMINAS, e não possui Receita Corrente e Receita de Capital em seu orçamento. Sendo a Receita menor que a Despesa o resultado representou um déficit de R\$ 10.217.985,97.

### **5.2 Despesas**

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento. Em 31/12/2019, as contas pertencentes às Outras Despesas Correntes representaram 83,91% das Despesas, e os Investimentos representaram 16,09%.

### **5.3 Despesas de Capital**

O valor de R\$ 1.644.346,98 das Despesas de Capital apresentado no Balanço Orçamentário em 31/12/2019, refere-se a conta de Investimentos. 57,03% deste valor corresponde a natureza de despesa 449052 - Equipamentos e Material Permanente e 40,99% a natureza 449051 – Obras e Instalações. Destaca-se o subitem 30 – Máquinas e Equipamentos Energéticos, da natureza de despesas 449052, onde foi empenhado a aquisição de usina solar fotovoltaica no valor de R\$ 743.141,76, representando 45,19% das despesas de capital empenhadas no exercício de 2019.

#### **5.4 Despesas Correntes**

O valor de R\$ 8.573.638,99 das Despesas Correntes apresentado no Balanço Orçamentário em 31/12/2019, refere-se a conta de Outras Despesas Correntes. Destaca-se a natureza de despesa 339037 referente a prestação de serviços terceirizados no valor total de R\$ 2.953.550,93.

#### **5.5 Despesas Liquidadas e Pagas**

Referente a despesas empenhadas da conta Investimentos houve liquidação e pagamento no valor de R\$ 172.022,36, cerca de 10,46% das despesas empenhadas. A conta Outras Despesas Correntes houve liquidação no valor de R\$ 5.856.416,38 cerca de 68,31% das despesas empenhadas e o valor pago foi de R\$ 5.831.946,79 cerca de 99,58% das despesas liquidadas. Depois que as despesas são liquidadas os pagamentos são realizados conforme programação financeira dentro do prazo programado conforme IN 02 de 06.12.16 da MPOG que trata sobre a programação de pagamento.

#### **5.1 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar**

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados inscrito no IFSULDEMINAS – Campus Machado, em 31/12/2019, foi de R\$ 4 milhões.

Dos valores inscritos, observa-se que 74,07% foram pagos, 9,06% cancelados, e 16,88% pendentes de execução. Os cancelamentos referem-se a diversos motivos como saldos remanescentes de empenhos estimativos e encerramentos de contratos.

O Quadro 02 mostra a composição dos restos a pagar no IFSULDEMINAS – Campus Machado por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 72,06% do saldo inscrito se refere ao Grupo Outras Despesas Correntes e o grupo Investimentos 27,94% do valor total inscrito

em RPNP.

**Quadro 02 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa**

R\$ 1,00

Grupo de Despesa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	Saldo 1-2-4	AV (%) Saldo
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP A Liquidar	RPNP Liquidados	RPNP Pagos		
Investimentos	1.226.469,75	25.136,32	706.306,76	495.026,67	495.026,67	706.306,76	95,36
Outras Despesas Correntes	3.162.514,39	372.293,59	29.455,07	2.760.765,73	2.755.849,43	34.371,37	4,64
<b>TOTAL</b>	<b>4.388.984,14</b>	<b>397.429,91</b>	<b>735.761,83</b>	<b>3.255.792,4</b>	<b>3.250.876,1</b>	<b>740.678,13</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

De modo geral, acredita-se que a execução de restos a pagar do IFSULDEMINAS – Campus Machado está dentro do esperado, haja vista a grande parcela já eliminada em relação ao início do ano e também pelo fato de que a maior parte do que ainda não foi executado se refere a obras em andamento e serviços de prestação continuada.

Na tabela 16 são demonstrados os valores referentes aos cancelamentos de RPNP, por Grupo de Despesa, de 2015 em diante.

A Coordenadoria Geral de Administração e Finanças, em conjunto com a Coordenadoria de Finanças e Contabilidade, tem acompanhado, com solicitações para análise e regularização/cancelamento de saldo alongado nas contas de Restos a Pagar.

A análise e a regularização de saldo nas contas de Restos a Pagar são práticas realizadas no Campus. A manutenção de empenhos inscritos na conta de RPNP deve estar abrangida (respaldada) pela legislação vigente e desde que a execução da despesa tenha sido iniciada; caso contrário, os empenhos deveriam ser cancelados.

Verifica-se que no encerramento do exercício de 2019, comparado com a média dos outros períodos, houve um aumento de cancelamento de empenhos inscritos em RPNP no

grupo de Outras Despesas Correntes, que atingiu R\$ 281 mil (408,37%). Desse valor, cerca de 319,5 mil (aproximadamente 86%) são de cancelamentos de empenhos devido ao encerramento das atividades do Mediotec e E-tec.

**Tabela 16 – Evolução dos Cancelamentos de RPNP a partir de 2015**

R\$ 1,00

<b>Grupo de Despesa</b>	<b>Dez/2019</b>	<b>Dez/2018</b>	<b>Dez/2017</b>	<b>Dez/2016</b>	<b>Dez/2015</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	372.293,59	100.749,13	92.253,36	129.961,15	41.698,05
Investimentos	25.136,32	7.699,41	1.474,4	41.580,42	30.216,14
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>397.429,91</b>	<b>108.448,54</b>	<b>93.727,76</b>	<b>171.541,57</b>	<b>71.914,19</b>

Fonte: Elaboração própria com base no SIAFI, 2019.

No quadro 03 verifica-se um aumento de 868,45% dos empenhos de Restos a Pagar a Liquidar no encerramento do exercício de 2019 em relação ao mesmo período de 2018.

Cabe destacar que a Direção do Campus Machado, com o intuito de aperfeiçoar a gestão das obrigações inscritas em restos a pagar, qual seja, reduzir o estoque dessa dívida, tem envidado esforços perante os setores requisitantes (Diretorias/Coordenadorias) vinculados quanto à análise da vigência/manutenção de saldo nas contas de Restos a Pagar, de forma a evitar a reinscrição sucessiva e desnecessária de empenhos, sem que a execução da despesa (obra/serviços/aquisições) tenha sido iniciada.

**Quadro 03 – Restos a Pagar Não Processados a Liquidar**

R\$ 1,00

<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>RPNP a Liquidar Total</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>RPNP a Liquidar 2017 e anteriores</b>
	<b>Dez/2019</b>	<b>Dez/2018</b>		
<b>158304 - IFSULDEMINAS - CAMPUS MACHADO</b>	735.761,83	75.973,07	868,45	3.069.265,85

Fonte: SIAFI 2019, 2018, 2017.

A variação positiva de 868,45% é referente de R\$ 671.618,20 que corresponde a 91,28% do total dos RP não Processados a Liquidar em questão. Conforme processo administrativo Nr. 23345.000030.2019-39, a empresa Berma Engenharia Ltda, a qual havia vencido o processo licitatório para execução da construção do Polo Agroindustrial do Café – EMBRAPPII (TED 7327), se recusou a assinar o contrato, em janeiro de 2019, sendo

necessário retornar fases no processo licitatório. Com a conclusão do certame, foi contratada a empresa CONSTRUTORA MAIORCA EIRELI (CNPJ:26.925.413/0001-70), que iniciou a execução da obra em 12/08/2019. O empreendimento foi cadastrado no SIMEC com Nr. 52396. A primeira medição refere-se a NF 11, no valor de R\$ 25.834,45, liquidada em outubro/2019 (2019NP000830). A obra encontra-se em execução.

Relativo a conta 632100000, observa-se que não há saldo de RP Processados a Pagar em 31/12/2019, conforme explicitados a seguir:

**Quadro 04 – Saldos apresentados na conta 632100000 - RP Processados a Pagar**

R\$ 1,00

Unidade Orçamentária	Restos a Pagar Processados a Pagar
	Dez/2019
<b>158304 – IFSULDEMINAS – CAMPUS MACHADO</b>	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

## 6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A seguir apresentam-se os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos na data base de 31/12/2019.

### 6.1 Ingressos financeiros

Em 31/12/2019, o Balanço Financeiro do IFSULDEMINAS – Campus Machado apresentou saldo de R\$ 14.432.003,12 milhões nos ingressos financeiros, apresentando uma redução de 30% em relação ao mesmo período de 2018.

O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo Transferências Financeiras Recebidas, que representou 59% de todas as entradas financeiras. Esse valor refere-se às transferências intra-governamentais repassadas ao Campus pelo governo federal.

**Tabela 17 – Composição dos Ingressos no encerramento do exercício de 2019**

	R\$ 1,00			
INGRESSOS	2019	2018	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias		-		
Transferências Financeiras Recebidas	8.530.116,22	14.478.722,79	-41	59
Recebimentos Extraorçamentários	5.044.156,31	5.210.482,23	-3	35
Saldo do Exercício Anterior	857.730,59	845.272,46	1	6
<b>TOTAL</b>	<b>14.432.003,12</b>	<b>20.534.477,48</b>		<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

### 6.2 Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas

orçamentárias. No período analisado, dos R\$ 14.432.003,12 de dispêndios financeiros, 71%, se referem às despesas orçamentárias que apresentou uma redução de 23% de 2018 para 2019, em termos percentuais. Essas despesas subdividem-se em dispêndios ordinários e dispêndios vinculados e são executados conforme determinação da Lei Orçamentária Anual.

No saldo para o exercício seguinte, em Caixa e Equivalentes de Caixa, houve uma redução de 51%.

As Despesas Extraorçamentárias reduziram no percentual de 45%.

**Tabela 18 – Composição dos Dispêndios no encerramento do exercício de 2019**

	R\$ 1,00			
<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
Despesas Orçamentárias	10.217.985,97	13.229.266,42	-23	71
Transferências Financeiras Concedidas	238.375,58	19.766,54	1.106	2
Despesas Extraorçamentárias	3.557.578,80	6.427.713,93	-45	25
Saldo para o Exercício Seguinte	418.062,77	857.730,59	-51	3
<b>TOTAL</b>	<b>14.432.003,12</b>	<b>20.534.477,48</b>	<b>-30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

### 6.3 Recebimentos extraorçamentários e Despesas extraorçamentárias

O saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

No período, os recebimentos extraorçamentários representaram 35% do total dos ingressos financeiros, com uma redução de mais de 3% em relação ao mesmo período de 2018.

Já os desembolsos extraorçamentários tiveram uma redução de mais de 44%, sendo que o pagamento dos restos a pagar não processados, representam mais de 22% dos dispêndios do período. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2019. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela

administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados totalizaram mais de 24%, totalizando R\$ 3.557.354,53 milhões.

#### **6.4 Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas**

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

O subgrupo Resultantes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras, são compostos, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma (mesma sistemática para as concessões):

- a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi* de cada universidade ou instituto: sub-repasse.

Já o subgrupo Independentes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras são compostos, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse

item possui essa denominação por não se referir à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

Verifica-se que um dos itens de maior representatividade monetária registrada no BF se refere às Transferências Financeiras (Recebidas), no total de R\$ 8.530.116,22 e que foram transferidos recursos financeiros para Pagamento de RP, o montante de R\$ 2.369.519,25.

**Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição**

R\$ 1,00

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	Dez/2019	AV (%)	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	Dez/2019	AV (%)
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>5.953.590,30</b>	<b>70</b>	<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>237.133,72</b>	<b>99</b>
Repasso Recebido			Repasso Concedido		
Sub-repasso Recebido	5.953.590,30	70	Sub-repasso Concedido	237.133,72	99
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>2.576.525,92</b>	<b>30</b>	<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>1.241,86</b>	<b>1</b>
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.369.519,25	28	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências Concedidas		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	207.006,67	2	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.241,86	1
<b>Aporte ao RPPS</b>			<b>Aporte ao RPPS</b>		
<b>Aporte ao RGPS</b>			<b>Aporte ao RGPS</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>8.530.116,22</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>238.375,58</b>	<b>100,00</b>

Fonte SIAFI, 2019.

## 6.5 Resultado Financeiro

O resultado financeiro no encerramento do exercício de 2019 foi deficitário num total de R\$ 439.667,82. Há duas metodologias de cálculo, na primeira, são desconsiderados os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, debitando os dispêndios dos ingressos, e na segunda metodologia são considerados apenas os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, debitando os ingressos dos dispêndios.

**Tabela 20 – Resultado Financeiro – Metodologia 1**

	R\$ 1,00	
	<b>Dez/2019</b>	<b>Dez/2018</b>
<b>(+) INGRESSOS</b>		
Receitas Orçamentárias		-
Transferências financeiras Recebidas	8.530.116,22	14.478.722,79
Recebimentos Extraorçamentários	5.044.156,31	5.210.482,23
<b>(-) DISPÊNDIOS</b>		
Despesas Orçamentárias	10.217.985,97	13.229.266,42
Transferências financeiras concedidas	238.375,58	19.766,54
Despesas Extraorçamentárias	3.557.578,80	6.427.713,93
<b>= Resultado Financeiro</b>	<b>-439.667,82</b>	<b>12.458,13</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

**Tabela 21 – Resultado Financeiro – Metodologia 2**

	R\$ 1,00	
	<b>Dez/2019</b>	<b>Dez/2018</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>		
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	418.062,77	857.730,59
<b>INGRESSOS</b>		
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	857.730,59	845.272,46
<b>= Resultado Financeiro</b>	<b>-439.667,82</b>	<b>12.458,13</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

## 7. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Portanto, em 31/12/2019, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$ 439 mil, apresentando uma redução em relação ao mesmo período de 2018, de R\$ 452.125,95, conforme tabela 22.

**Tabela 22 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final**

	R\$ 1,00		
Resultado Financeiro BF x DCF	Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (Exercício Seguinte)	418.062,77	857.730,59	-51,26
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL (Exercício Anterior)	857.730,59	845.272,46	1,47
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>-439.667,82</b>	<b>12.458,13</b>	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

O IFSULDEMINAS – Campus Machado, em 31/12/2019, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa Final”, apresentou o saldo de R\$ 418 mil e, em comparação com o mesmo período do exercício de 2018, houve redução percentual em 51,26%.

### 7.1 Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

#### 7.1.1 Ingressos

Dos ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram o de Transferências Financeiras Recebidas, com R\$ 8.530.116,22, seguido da Arrecadação de Outra Unidade, com R\$ 829.915,22. Ambos somam praticamente 100% do total dos Ingressos, pois apenas R\$ 224,27 são de Ingressos Extraorçamentários.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

Ainda sobre sobre o item Transferências Financeiras Recebidas destacamos que ele corresponde a 91,13% do total de ingressos, ressaltando às resultantes da Execução Orçamentária compostas em sua maioria pela rubrica repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA.

A Arrecadação de Outra Unidade, registrada na conta contábil 89991.08.02 – Controle da Arrecadação na UG Arrecadadora, corresponde à arrecadação, por meio de Guias de Recolhimento da União (GRU), cujos recursos são administrados pela Secretaria do Tesouro Nacional ou diretamente pela unidade gestora (fonte 250).

**Tabela 23 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos**

	R\$ 1,00			
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)	AV (%)
<b>INGRESSOS</b>	<b>9.360.255,71</b>	<b>15.093.930,52</b>	<b>-37,99</b>	<b>100,00</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	-	-		
Receita Patrimonial	-	-		
Receita Agropecuária	-	-		
Receita Industrial	-	-		
Receita de Serviços	-	-		
Remuneração das Disponibilidades	-	-		
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-		
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-		
Intergovernamentais	-	-		
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-		
Dos Municípios	-	-		
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-		
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>9.360.255,71</b>	<b>15.093.930,52</b>	<b>-37,99</b>	<b>100,00</b>
Ingressos Extraorçamentários	224,27	3.375,66	-93,36	0
Transferências Financeiras Recebidas	8.530.116,22	14.478.722,79	-41,09	91,13
Arrecadação de Outra Unidade	829.915,22	611.832,07	35,64	8,87

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

### 7.1.2 Desembolsos

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo 12, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

No encerramento do exercício de 2019 os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas), totalizaram R\$ 9.097.621,43, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$ 8.431.182,82 milhões, representando 90,07% do total dos desembolsos operacionais.

**Tabela 24 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos**

				R\$ 1,00
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-9.097.621,43</b>	<b>-12.506.961,99</b>	<b>-27,26</b>	<b>100,00</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-8.738.462,32</b>	<b>-12.035.248,25</b>	<b>-27,39</b>	<b>96,05</b>
Previdência Social	-	-		
Educação	-8.431.182,82	-11.961.804,49	-29,52	92,67
Direitos da Cidadania	-307.279,50	-		3,38
Ciência e Tecnologia	-	-		
Agricultura	0,00	-20.139,32	-100	0,00
Organização Agrária	0,00	-53.304,44	-100	0,00
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-120.559,26</b>	<b>-448.571,54</b>	<b>-73,12</b>	<b>1,33</b>
Intragovernamentais	-120.559,26	-448.571,54	-73,12	1,33
Outras Transferências Concedidas				
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-238.599,85</b>	<b>-23.142,20</b>	<b>931,02</b>	<b>2,62</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-224,27	-3.375,66	-93,36	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	-238.375,58	-19.766,54	-1105,96	2,62
Demais Pagamentos				

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

### 7.2 Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais da instituição.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie

de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

**Tabela 25 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento**

	R\$ 1,00			
	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-702.302,10</b>	<b>-2.574.510,40</b>	<b>-72,72</b>	<b>100,00</b>
<b>INGRESSOS</b>				
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-702.302,10</b>	<b>-2.574.510,40</b>	<b>-72,72</b>	<b>100</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	698.173,04	-2.573.739,48	-127,13	-99,41
Outros Desembolsos de Investimentos	4.129,06	-770,92	-635,60	-0,59

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

### 7.3 Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida.

Até o encerramento do exercício de 2019, não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito do IFSULDEMINAS – Campus Machado.